FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25380.005117/2024-69

Subunidade/Unidade: CVSLR/Presidência

TED nº: 72/2021

Contrato nº: 29/2025

Vigência do contrato: 07/02/2025 a 17/12/2026

Projeto Fiotec: DIREX-005-FIO-25

Coordenadora Geral do Contrato: Tania Maria Peixoto Fonseca/ Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratório de Referência / E-mail: tania.fonseca@fiocruz.br / SIAPE: 1897107 / CPF: ***.742.807-**

Valor total do contrato: R$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais)

Período deste relatório: 27/01/2026 a 05/05/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do Projeto: **"Fortalecimento e aprimoramento da rede de laboratórios de saúde pública, para atendimento às necessidades da vigilância em saúde do SUS – FASE II"**.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Ampliar a capacidade de Laboratórios de Referência da Fiocruz, com vistas ao fortalecimento e aprimoramento da capacidade Nacional do Sistema Nacional de Laboratório de Saúde Pública (SISLAB).

2.2. Específicos:

a) Dar suporte aos laboratórios de referência da Fiocruz, que respondem por ações de diagnóstico de alta complexidade, através de treinamento e capacitação, investigação e resposta rápida laboratorial em casos de surtos de doenças transmissíveis, doenças em eliminação e monitoramento da resistência aos antimicrobianos.

b) Garantir o fluxo adequado de amostras biológicas e resultado em tempo para os laboratórios de referência, mantendo e melhorando o Sistema Gerenciador de Amostra Laboratorial (GAL).

c) Fomentar a melhoria contínua dos sistemas integrados de gestão da qualidade da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR
Meta 1: DIREX-005-FIO-25-2-1 - Fortalecimento da vigilância laboratorial para as ações de resposta das emergências em saúde pública	90%	10%

4. Resultados Alcançados:

1. Além do avanço científico, o Fioantar se projeta como um esforço científico de múltiplas frentes. O programa reúne vigilância em saúde, pesquisa em biodiversidade microbiana e bioprospecção, com potencial impacto não apenas para a ciência antártica, mas também para a saúde pública, a biomedicina e a formulação de políticas ambientais. Desde 2019, a equipe do Fioantar publicou três artigos científicos, instalou um laboratório de biossegurança na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), coletou amostras que serão estudadas por muitos anos, fortalecendo o Programa Antártico Brasileiro (Proantar), ampliou pontos de coleta e aumentou o número de laboratórios da Fundação participantes. Novos usos da biodiversidade marinha, biotecnologia, saúde humana e animal, biorremediação, saúde ambiental, microbiodiversidade e potenciais impactos dos ecossistemas na saúde humana e animal estão entre os objetivos de pesquisa do Laboratório. As interligações e os impactos dos ricos e variados ecossistemas da Antártica sobre a saúde dos animais, dos visitantes ou sobre o próprio continente e a América do Sul ainda são pouco estudados. O projeto vai buscar identificar novos patógenos e patógenos conhecidos com potencial impacto sobre os ecossistemas locais ou nos outros continentes próximos, entre vírus, bactérias, fungos e helmintos, bem como avaliar a diversidade genética, virulência e capacidade metabólica e genômica dos microorganismos e vírus isolados.

2. Suporte e atendimento à Vigilância em Saúde, aos Laboratórios de Referência da Fundação Oswaldo Cruz, a nível Brasil, vinculados à Coordenação de Vigilância em Saúde da Presidência da Fiocruz em consonância com as normas do Sistema Único de Saúde. Através do relatório do sistema GAL entre o período de janeiro à maio de 2026 foi possível identificar que foram recebidas 46.691 amostras, das quais 46.647 foram analisadas no período.

3. Considerando os resultados apresentados, o Laboratório destaca-se institucionalmente por suas parcerias nacionais e internacionais, pela colaboração em projetos de pesquisa e pelas ações voltadas à formação de recursos humanos. Atua em apoio às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, bem como à Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde no diagnóstico taxonômico, em assessorias e consultorias relacionadas às leishmanioses, além da capacitação de profissionais em diferentes níveis de formação. A equipe mantém constante atualização nas áreas de qualidade, biossegurança e ambiente considerados pilares fundamentais, garantindo a confiabilidade dos resultados, a segurança dos profissionais e a proteção do meio ambiente para a excelência na entrega dos resultados. Tendo em vista que as leishmanioses são agravos de transmissão vetorial, o laboratório também utiliza a promoção e a divulgação científica como importantes ferramentas de vigilância em saúde, contribuindo para o fortalecimento das ações de prevenção, controle e monitoramento desses agravos.

4. Resultados alcançados pelo laboratório LNIRTT inclui Nota técnica emitida registrando a primeira colonização domiciliar pela espécie *Triatoma vitticeps* no município de São José do Vale do Rio Preto, RJ.

A identificação da espécie por meio da análise morfológica revelou que não havia sido registrada colonização domiciliar para esta espécie, evidenciando a importância da nota técnica para avaliar os riscos associados ao registro. As análises moleculares demonstraram espécimes infectados por *Trypanosoma cruzi* e positivos para o ser humano como fonte alimentar. As análises foram feitas em 16 espécimes coletados e como principal resultado alcançado do trabalho foram enviadas para as autoridades de saúde a nota técnica com recomendações orientadas aos moradores e para a prevenção de surtos.

5. Avaliação de 159 espécimes encaminhados dos municípios de Canindé de São Francisco e Porto da Folha de Aracaju. As análises morfológicas e moleculares identificaram os espécimes como *Triatoma brasiliensis*. As análises moleculares mostraram que 32% desses espécimes estavam positivos para infecção natural por *T. cruzi* e que esses espécimes tinham como fonte alimentar humanos (2,5%), aves (30%) e cães (3,7%). Esses resultados emitidos pelo laboratório evidenciam que o ciclo de transmissão da doença de Chagas está ativo dentro do município onde além de humanos, esses insetos também estão se alimentando de animais domésticos.

6. A Avaliação Externa da Qualidade consiste no envio de espécimes de triatomíneos para as secretarias ou laboratórios com funcionários atuantes no serviço de vigilância entomológica. O artigo resultante da Avaliação Externa da Qualidade no município de Caruaru, apresentou resultados importantes e destacou o papel do LNIRTT como laboratório de referência. Os erros de identificação de triatomíneos realizados na avaliação de agentes de saúde, mostram a necessidade de uma capacitação para melhorar a qualidade das identificações morfológicas. O treinamento aplicado gerou melhora nos acertos, destacando a necessidade de monitoramento constante e da constante comunicação entre o LNIRTT formando parcerias como essa, que geram resultados efetivos para o SUS, impactando também a população.

7. Manifestação por meio de ofício da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio), por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) e da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental (CVSA/SVS), no estabelecimento de parceria com os laboratórios de referência da Fiocruz para o desenvolvimento de ações integradas de vigilância na região da Barrinha (Barra da Tijuca AP 4.0), em continuidade às ações e tratativas já descritas anteriormente.

8. Vigilância malacológica: Coleta de 932 caramujos no período, sendo 452 na Vila Tupi, em Canhotinho – PE, permitindo a identificação de criadouros e focos de transmissão da esquistossomose mansônica.

9. Esclarecimento de casos clínicos e de pequenos surtos cujas amostras foram encaminhadas para o LHR. Impacto: redução do número de casos sem etiologia definida, apoio nas ações de vigilância das hantaviroses e rickettsioses. Destaque para a avaliação do desempenho do kit ZEUS para o diagnóstico sorológico para doença de Lyme realizada pelo LHR, considerando a compra do Ministério da Saúde com o objetivo de instituir a vigilância sorológica desta zoonose. O resultado comprovando a baixa especificidade foi apresentado para a equipe do Ministério da Saúde, como comprovado no ANEXO 6. Outros destaques: (i) a validação do teste rápido hantaviroses IgM com a participação dos lacens e apoio da CGLAB e (ii)presença de um especialista da Equipe de Apoio Rápido em Saúde Pública do Reino Unido, fruto de uma parceria entre a Agência de Segurança em Saúde Britânica e a Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, financiada pelo Departamento de Saúde e Assistência Social, com recursos de ajuda internacional do Reino Unido.

10. Identificação de vetores e potenciais de vetores de rickettsias em distintas regiões do país, contribuindo para o fluxo de amostras do laboratório de referência, uma vez que posteriormente são separadas alíquotas desses attrópodes, os quais posteriormente podem ser macerados visando a pesquisa, detecção e caracterização molecular dos ectoparasitos e rickettsias neles detectadas.

11. O Serviço de Anatomia Patológica realizou atividades voltadas ao apoio diagnóstico, investigação laboratorial e vigilância em saúde, com processamento de amostras humanas e de animais silvestres provenientes de diferentes estados brasileiros. A análise contribuiu para o monitoramento de zoonoses e agravos de importância em saúde pública. Também foram executadas ações de fortalecimento da qualidade laboratorial, incluindo controle e monitoramento de equipamentos e temperatura dos aparelhos utilizados nas rotinas do setor, assegurando rastreabilidade, padronização e confiabilidade dos

resultados. Além das atividades técnicas, houve participação em capacitações institucionais e eventos técnico-científicos, contribuindo para atualização profissional, segurança institucional e integração entre laboratórios e redes de vigilância. As ações desenvolvidas fortaleceram o suporte ao SUS, à vigilância epidemiológica e às investigações laboratoriais realizadas pelo setor.

12. O LRNL tem proporcionado resultados que fortalecem a vigilância, o diagnóstico e a resposta à leptospirose no país, contribuindo dessa forma para o fortalecimento do SUS. Entre os principais resultados alcançados destacam-se a ampliação e qualificação da capacidade diagnóstica para leptospirose, o apoio técnico a laboratórios estaduais, além da formação e capacitação contínua de recursos humanos. O laboratório também tem contribuído para a produção de conhecimento científico e fortalecimento da cooperação técnico-científica nacional e internacional.

13. Os principais resultados do período incluem a manutenção do fluxo de coleta e processamento amostral, com o banco amostral atingindo 821 amostras armazenadas, e o avanço expressivo na produção científica do laboratório: um manuscrito encontra-se atualmente em revisão pelo periódico Frontiers, dois manuscritos sobre diabetes monogênica estão em fase de finalização, e um mini-review sobre obesidade monogênica não sindrômica encontra-se em construção. Institucionalmente, a qualificação profissional durante esse período, principalmente no curso QUALIFICA LAUDO, representa um ganho direto para a capacidade de elaboração de laudos moleculares de referência no laboratório. Para o SUS e a vigilância em saúde, o impacto central reside no fortalecimento do diagnóstico molecular de condições historicamente subdiagnosticadas na rede pública, como a ELA, a obesidade e a diabetes monogênica. A identificação de variantes causais nessas condições tem impacto direto na conduta clínica individualizada, no aconselhamento genético familiar e no acesso a terapias de precisão disponíveis no sistema público, contribuindo para a redução do tempo até o diagnóstico e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares.

14. Foram recebidas no período 121 amostras biológicas para diagnóstico, tanto com a finalidade de detectar a presença do agente etiológico, como para realizar a identificação taxonômica desses agentes e seus hospedeiros. Contudo, como essas análises incluem amostras cujos resultados são alcançados com base no diagnóstico morfológico, culminando em trinta amostras direcionadas efetivamente ao diagnóstico molecular. Foram atendidos cinco diferentes estados brasileiros: Rio de Janeiro, Pará, Rio Grande do Sul, Maranhão e Minas Gerais, para os quais os resultados permitiram a detecção do nematódeo Angiostrongylus cantonensis em dez amostras e a confirmação da identificação específica do molusco Biomphalaria schrammi em uma amostra. Os laudos positivos para A. cantonensis foram encaminhados, com cópia, à Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde, para ciência e adoção das providências cabíveis**.**

15. Colaboração com as políticas públicas no âmbito da Vigilância e expansão da informação com as publicações dos informes e Boletins Epidemiológicos da SVSA/MS. Tais assuntos como Vírus Respiratórios bem como Arboviroses são de extrema relevância atual, visto que as emergências em saúde causadas por estas doenças. Além disso, outras doenças com potencial de propagação, é prontamente analisada e posterior envio de dados aos gestores.

16. Fomento das informações laboratoriais das doenças sob escopo da CGLAB/GAB/SVSA/MS, com o envio de análises dos dados GAL a todos os técnicos, gestores e interessados, de modo semanal. As informações, gráficos e mapas, proveram visualização e alertas sobre a dinâmica das doenças, sejam elas emergentes, epidêmicas ou rotineiras. Ao todo, foram quase 1 bilhão de dados analisados em software R, mais de 300 análises em Power point de 36 doenças analisadas. Todo material serviu de base para reuniões, apresentações oficiais, contatos com vigilância dos estados e comitês de monitoramento.

17. Durante a reunião com o estado do Mato Grosso foram observados vários procedimentos que não estavam em acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde e do MAPA quanto ao diagnóstico de Influenza Aviária. A reunião serviu para orientar os profissionais quanto aos procedimentos corretos e disponibilização de documentos norteadores. As visitas técnicas tiveram como objetivo:

- Fortalecer a vigilância dos vírus respiratórios por meio da Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal e da Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave, Imunização e Laboratório no âmbito estadual,

- Aplicar os instrumentos de supervisão para Vigilância Sentinela da SG e da Vigilância Universal da SRAG,

- Conhecer o desempenho das unidades sentinelas para SG do estado, baseado nos indicadores de desempenho,

- Conhecer a abrangência das unidades sentinelas existentes e os critérios norteadores para sua implementação no estado,

- Conhecer o desempenho das unidades notificadoras de Síndrome Respiratória Aguda Grave, baseado no indicador de desempenho

- Conhecer cobertura e capacidade dos laboratórios de referência para diagnóstico dos vírus respiratórios,

- Conhecer cobertura de vacinas da influenza, VSR e covid-19,

- Discutir/sensibilizar os encaminhamentos do plano de ação da estratégia MOSAICO,

- Propor melhorias de acordo ao observado durante a visita,

- Colher boas experiências para futura atualização dos processos de avaliação e monitoramento do desempenho da vigilância dos vírus respiratórios por meio da Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal (SG), da Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no âmbito Nacional, Imunização e Laboratório no âmbito estadual.

18. Durante as visitas foram observados vários pontos que estavam em desacordo com o preconizado para o diagnóstico dos vírus respiratórios, desde a coleta até a liberação dos resultados. Os profissionais foram orientados a seguir os documentos norteadores do Ministério da Saúde, tanto na vigilância epidemiológica como na vigilância laboratorial e imunização.

19. Promoção do abastecimento de insumos à Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública - RNLSP.

20. Revisão de documentos da qualidade, incluindo Manual da Qualidade, POPs, registros, planos de ação, revisão pela gestão e demais evidências encaminhadas pelos laboratórios.

21. Elaboração de cronogramas de avaliação, planos de auditoria, listas documentais, organização de equipes avaliadoras e estruturação de fluxos operacionais das avaliações.

22. Realização de reuniões de alinhamento técnico com produção de pautas, apresentações, gravações, listas de presença e materiais orientadores para aplicação do checklist SLIPTA. Elaboração de propostas de indicadores, metas e iniciativas relacionadas ao monitoramento das avaliações SLIPTA e fortalecimento da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. Consolidação de registros de acompanhamento, monitoramento das pendências laboratoriais e suporte técnico para adequações relacionadas aos requisitos da ferramenta SLIPTA.

23. Avaliação técnica e revisão de conteúdos educacionais relacionados à biossegurança e biocontenção em ambientes NB4, com envio de contribuições técnicas e ajustes de conteúdo.

24. Acompanhamento e Controle da Gestão de Estoques dos Insumos da CGLAB: Atuação voltada ao abastecimento da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) por meio dos insumos adquiridos pela Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), bem como ao acompanhamento contínuo da gestão de estoques, incluindo os processos de entrada, armazenamento e saída de insumos no Centro de Distribuição.

25. Apoio à Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) na RNLSP: Prestação de apoio logístico às ações de planejamento, aquisição e distribuição de materiais e equipamentos destinados aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN), no âmbito da implementação do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

26. Articulação e Apoio ao Corpo Clínico da CGLAB quanto à Gestão de Insumos com Validade Próxima ou Expirada: Realização de reuniões periódicas com os pontos focais responsáveis pelos diferentes agravos no âmbito da CGLAB, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão quanto ao remanejamento, destinação ou descarte de insumos com validade próxima ao vencimento, bem como à condução adequada dos fluxos relacionados a insumos já vencidos.

27. Atendimento e Suporte Logístico à Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública: Apoio contínuo à

RNLSP no que se refere aos fluxos logísticos, por meio de atendimentos realizados via correio eletrônico, telefone e aplicativo WhatsApp, com a finalidade de monitorar as entregas, mitigar riscos operacionais e solucionar eventuais intercorrências no processo de distribuição.

27. Elaboração de Boletim Epidemiológico da COVID-19: Fornecimento e consolidação de dados referentes à distribuição de insumos laboratoriais, em apoio à elaboração do Boletim Epidemiológico da COVID-19, em articulação com os pontos focais responsáveis pelo agravo de vírus respiratórios no âmbito da CGLAB.

28. Elaboração, Atualização e Monitoramento de Painéis e Dashboards: Elaboração, atualização e alimentação contínua de painéis logísticos e dashboards referentes à COVID-19, insumos laboratoriais e transporte de amostras biológicas, contemplando diferentes recortes analíticos conforme a demanda da gestão. As informações produzidas subsidiam a tomada de decisão estratégica e a adoção de respostas oportunas por parte da gestão e do corpo clínico.

29. Gerenciamento e Monitoramento do Transporte de Amostras Biológicas: Recebimento, análise e autorização das Requisições de Transporte Definitivas encaminhadas pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública à CGLAB, assegurando a coleta e o transporte das amostras de acordo com critérios de urgência, especificidade técnica e condições adequadas de biossegurança.

30. Gerenciamento e Monitoramento da Distribuição de Insumos por meio dos Sistemas SIES e SISMAT: Acompanhamento diário dos sistemas SIES e SISMAT, com foco no recebimento, análise e atendimento das solicitações de kits e insumos laboratoriais destinados à RNLSP, garantindo rastreabilidade, conformidade e regularidade no fluxo de distribuição.

31. Como principal resultado esperado das atividades realizadas, destaca-se a certificação dos municípios com o Selo Bronze, reconhecendo o fortalecimento das ações de vigilância, assistência e monitoramento relacionadas à doença de Chagas, especialmente no acompanhamento de gestantes e crianças expostas. As atividades desenvolvidas contemplaram a avaliação dos sistemas de informação, busca ativa e monitoramento de gestantes e crianças expostas; visitas às UBS Vila Canaã e Vila Redenção, com entrevistas junto aos profissionais responsáveis pelo atendimento do público-alvo, análise de prontuários e entrevistas com usuários para verificação do fluxo assistencial. Também foram realizadas visitas à Maternidade do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), incluindo apresentação institucional, avaliação do fluxo da gestante/puérpera, revisão de prontuários e fichas de notificação, visita ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica e entrevistas com profissionais envolvidos no processo de certificação e assistência às usuárias. Adicionalmente, foi realizada visita ao Ambulatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), referência para Doença de Chagas, finalizando com reunião de encerramento no auditório da SEPLAHN – Paço Municipal de Goiânia.

32. Fortalecimento da análise epidemiológica da doença de Chagas, foi realizada a consolidação e discussão de dados epidemiológicos referentes aos casos agudos e surtos de doença de Chagas registrados entre 2021 e 2023 nos municípios prioritários do Pará, permitindo identificar os principais perfis ocupacionais acometidos, formas de transmissão e áreas de maior vulnerabilidade. Também foram discutidas fragilidades relacionadas ao preenchimento das notificações e à subnotificação de surtos nas fichas de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA).

33. Identificação dos principais fatores de risco relacionados à transmissão oral a oficina possibilitou a sistematização dos principais fatores associados à transmissão oral da doença de Chagas, especialmente relacionados ao consumo de açaí e outros alimentos manipulados sem boas práticas sanitárias. Foram discutidos riscos presentes nas etapas de colheita, armazenamento, transporte e processamento do fruto, além da influência de fatores ambientais, culturais, sociais e econômicos na manutenção da cadeia de transmissão.

34. Discussão sobre vulnerabilidades socioambientais e culturais foram debatidos os impactos do desmatamento, expansão agropecuária, alterações ambientais e aproximação dos vetores aos ambientes domiciliares, além das vulnerabilidades relacionadas às condições de moradia, saneamento e organização territorial das comunidades amazônicas. Também foram abordados os desafios culturais relacionados à adoção de medidas preventivas, especialmente quanto ao processamento seguro do açaí e à percepção de risco pelas populações ribeirinhas.

35. Ampliação da integração entre vigilância, assistência e vigilância sanitária a atividade favoreceu a articulação intersetorial entre as áreas de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, entomologia e assistência à saúde, fortalecendo o entendimento sobre a necessidade de atuação integrada para investigação de surtos, monitoramento ambiental, qualificação das notificações e implementação de ações preventivas nos territórios prioritários.

36. Construção de marcos conceituais para direcionamento das ações como resultado técnico da oficina, foram elaborados marcos conceituais no modelo de Diagrama de Espinha de Peixe (Ishikawa), contemplando os determinantes ambientais, sociais, culturais, econômicos, biológicos, políticos e relacionados aos serviços de saúde envolvidos na ocorrência de surtos de doença de Chagas por transmissão oral. Os modelos foram construídos considerando dois contextos principais: surtos familiares/comunitários e surtos relacionados a pontos de venda/comércio de alimentos.

37. Subsídios para planejamento e definição de estratégias prioritárias a oficina contribuiu para subsidiar o planejamento de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da vigilância, prevenção e controle da doença de Chagas na Amazônia Legal, especialmente nos municípios prioritários do Pará, alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2024–2027 e às necessidades identificadas nos territórios analisados.

• Insumos recebidos em tempo oportuno para atendimento da demanda; e

• Abastecimento a rede laboratorial não causando descontinuidade nas ações.

38. Fortalecimento das ações do Plano Nacional de Contenção do Poliovírus por meio da realização de visitas técnicas a laboratórios localizados no Instituto Oswaldo Cruz. O Ministério da Saúde está conduzindo o Inquérito Nacional de Contenção de Poliovírus, cujo objetivo é identificar laboratórios que armazenam materiais infecciosos ou potencialmente infecciosos contendo poliovírus.

39. Padronização de fluxos operacionais, fortalecimento das estratégias de contenção e vigilância ambiental, definição de recomendações técnicas e aprimoramento da articulação entre vigilância epidemiológica, imunização e rede laboratorial, em conformidade com as recomendações da RCC para a Região das Américas.

40. O treinamento em Diagnóstico Molecular para Detecção do Vírus do Sarampo em janeiro de 2026 fortaleceu a capacidade diagnóstica da rede laboratorial, promoveu a padronização metodológica e contribuiu para o atendimento das diretrizes da Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e SRC nas Américas.

41. A atividade contribuiu para disseminação das diretrizes do Plano Nacional de Contenção de Poliovírus e sensibilização dos profissionais biomédicos quanto ao papel estratégico dos laboratórios na prevenção e resposta a riscos biológicos.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Tânia Maria Fonseca Peixoto

Coordenadora do Projeto

SIAPE: 1897107

Documento assinado eletronicamente por **TANIA MARIA PEIXOTO FONSECA**, **Analista de Gestão em Saúde Pública**, em 28/05/2026, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6263360** e o código CRC **CE3C1811**.

Referência: Processo nº 25380.005117/2024-69 SEI nº 6263360

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025